

Prefeitura Municipal de Guaçuí - ES

P01 - PROFESSOR DE CRECHE

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
B

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“O saber que não vem da experiência não é realmente saber.” (Vygotsky)

ATENÇÃO

Este caderno contém trinta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Sr. Candidato, ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar a capa de sala.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Língua Portuguesa

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 a 03.

"Ouvir seu coração" é conselho perigoso para tomar decisões

Quem nunca foi incentivado a "ouvir sua intuição" ou "fazer o que seu coração manda" na hora de tomar uma decisão importante?

João Branco, 17 de dezembro de 2021

Devo me casar com aquela pessoa? Aceito aquela proposta de emprego? Será que é a hora de mudar de cidade? Que tal investir nesse negócio? Deixo meu filho ir estudar longe sozinho?

Nossa vida é cheia de pequenas e grandes decisões. Algumas delas nos colocam em verdadeiros dilemas. Há escolhas que impactam tanto a nossa rotina que se revelam verdadeiras decisões de vida. E os riscos envolvidos nos encham de ansiedade e preocupações. É justamente nessas situações que a nossa essência mais aparece.

Saber tomar decisões é uma arte difícil. Não estou falando sobre aquela dúvida que ficamos entre pedir um Big Mac ou um Quarteirão no almoço, mas sobre as bifurcações que podem mudar o nosso futuro. Momentos que tiram o nosso sono porque não são tão simples quanto escolher entre o obviamente certo e o claramente errado. São cenários complexos que envolvem sacrifícios e incertezas.

Alguns anos atrás, o prêmio Nobel reconheceu o trabalho do economista Richard Thaler, que provou que as emoções afetam muito as nossas decisões. É isso que explica o efeito manada na bolsa de valores ou outros contextos em que não somos perfeitamente racionais.

É curioso pensar que a mesma pessoa pode tomar decisões diferentes se, antes de escolher, tiver encontrado uma nota de R\$100 na rua e se sentir sortuda naquele dia, por exemplo. Isso a deixa mais propensa a tomar riscos. Nosso humor, estado de espírito e emoções conseguem embaçar nossa visão e nos empurrar para um modo de ação menos racional. E isso pode afetar nossas decisões.

Uma das soluções para este problema está em nos prepararmos bem para as situações mais críticas. A ciência mostra que há momentos do dia em que conseguimos ponderar melhor as coisas como se o cérebro estivesse mais atento. Experimentos mostraram que, ao final de um dia de trabalho, quando já tomamos centenas de pequenas e grandes decisões, a tendência é que nosso cérebro, já com a energia baixa, tome atalhos e que a decisões sejam piores.

E também temos sempre uma excelente possibilidade de pedir conselhos, escutar pontos de vista diferentes e, com isso, formar uma opinião mais embasada. Mas aqui faço uma pausa. Porque pedir ajuda para pessoas despreparadas comumente resulta em um dos conselhos mais ouvidos da história: "siga seu coração". Quem nunca foi incentivado a "ouvir sua intuição", "usar seu sexto sentido" ou "fazer o que o seu coração manda"? E é nessa hora que a coisa pega.

Imagine essa situação: você tem uma bomba pronta para explodir na sua mão e tem 2 opções de fios para cortar e tentar desarmá-la. Você prefere usar os seus impulsos ou pedir ajuda de um especialista antibombas para te ajudar a escolher?

Quero deixar claro: tenho convicção de que nossos instintos são importantes. Mas eles são parte da equação. Precisamos tomar muito cuidado porque nosso coração é enganoso. Escolhas importantes merecem uma boa dose de reflexão e sabedoria. Se você quer tomar boas decisões, preste atenção à forma como decide. Costumo dizer que "o coração da decisão é mais importante do que a decisão do coração". Mais valioso do que acionar os seus impulsos é checar as suas intenções. Pergunte-se "por que" você está preferindo uma coisa *versus* a outra. Confirme se essas motivações batem com os seus valores pessoais e com as suas prioridades de vida. E peça orientação de bons conselheiros.

A decisão mais correta não é necessariamente a que traz mais dinheiro, a que gera menos dor ou a que deixa o coração mais animado por um momento, mas sim a que deixa a nossa consciência em paz.

(BRANCO, João. "Ouvir seu coração" é conselho perigoso para tomar decisões. *Forbes Brasil*, 17 de dezembro de 2021. Colunas. Disponível em: <https://forbes.com.br/colunas/2021/12/coluna-joao-branco-nao-siga-seu-coracao/>. Acesso em: 18 dez. 2021.)

Questão 1

A tese defendida pelo articulista é a de que:

- (A) questões de ordem psicológica podem afetar negativamente a tomada de decisões.
- (B) tomar decisões é algo complexo e envolve sacrifícios e incertezas.
- (C) Richard Thaler mereceu o prêmio Nobel por provar que as emoções afetam as decisões.
- (D) não é bom que decisões sejam tomadas após o término do expediente diário de trabalho.
- (E) é importante pedir ajuda a bons conselheiros para deixar a consciência tranquila.

Questão 2

No trecho “Não estou falando sobre aquela dúvida que ficamos entre pedir um Big Mac ou um Quarteirão no almoço [...]”, o autor apresenta uma dúvida entre dois tipos de hambúrgueres. A inserção de tal passagem no texto serviu para mostrar que:

- (A) existem decisões muito complexas que precisam ser feitas mesmo nas refeições diárias.
- (B) tomar decisões é muito difícil em momentos de bifurcações, como optar por um hambúrguer, e não por outro.
- (C) é claramente errado pensar que decisões sobre refeições são complexas e difíceis de serem tomadas.
- (D) ter de decidir sobre o hambúrguer a ser comido é um dilema que pode tirar o sono das pessoas.
- (E) há diferentes graus de dúvida em nossas vidas, e a de optar por hambúrgueres é um dos menos complexos.

Questão 3

São dicas dadas pelo autor para ajudar na tomada de decisões, EXCETO:

- (A) Escutar pontos de vista diferentes para embasar a própria opinião.
- (B) Preparar-se para o enfrentamento de situações críticas.
- (C) Analisar as intenções que perpassam as decisões a serem tomadas.
- (D) Pedir orientação às pessoas com as quais se tenha costume e afinidade.
- (E) Tomar decisões em momentos em que o cérebro esteja mais atento.

Questão 4

Leia o excerto a seguir.

“Pesquisas desenvolvidas a partir de estatísticas históricas da população, listas nominativas de habitantes e registros paroquiais têm trazido à tona características pouco conhecidas da sociedade brasileira durante o período colonial (1500-1822). A existência de um grande número de domicílios chefiados por mulheres e de crianças geradas fora de casamentos legitimados pelo catolicismo são alguns dos aspectos revelados em estudos recentes, que se debruçam sobre fontes produzidas pela Coroa portuguesa e a Igreja. As listas nominativas de habitantes para São Paulo são as únicas das antigas colônias portuguesas integralmente preservadas, envolvendo o período de 1765 a 1836.”

(QUEIROZ, Christina. Descobertas do passado. *Pesquisa Fapesp*, edição 310, dezembro de 2021. Demografia. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/descobertas-do-passado/>.

Acesso em: 18 dez. 2021.)

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre o excerto apresentado.

- (A) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso científico, e a explicitação das informações tem, como base, o uso de argumentos de autoridades governamentais.
- (B) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso religioso, e a explicitação das informações tem, como base, o apoio em fatos consensuais.
- (C) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso científico, e a explicitação das informações tem, como base, o apoio em fatos consensuais.
- (D) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso científico, e a explicitação das informações tem, como base, a comprovação pela observação de dados.
- (E) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso religioso, e a explicitação das informações tem, como base, a comprovação pela observação de dados.

Questão 5

Observe a composição do trecho da canção “O último xote do ano” apresentado abaixo.

“Moça pra mim cê é final de libertadores
Uma obra-prima um Auto da Compadecida
Foguetes pra Nossa Senhora Aparecida
García Márquez, Gaza, Gozo, Gasolina
Moça bonita eu te quero todavia”

(Fi Barreto. *O último xote do ano*. 2021.)

A intertextualidade é estabelecida, nesta canção, por meio do uso da figura de linguagem denominada:

- (A) Ironia.
- (B) Eufemismo.
- (C) Metáfora.
- (D) Metonímia.
- (E) Paradoxo.

Questão 6

Leia abaixo o início do conto “A porca”.

ERA UMA VEZ UM MENINOZINHO, que tinha muito medo. Era só soprar um vento forte, desses de levantar poeira no fundo do quintal e bater com os postigos da janela; era só haver uma nuvem escura, uma única, que tampasse o sol; era só esbarrar com a pipa d’água e ouvir o rico e pesado sacolejar da água dentro, para que o menino se encolhesse bem no centro de seu ventre, orelhas retesas, olhos muito abertos ou obstinadamente fechados. Depois, o menino levantava, limpava o pó do fundilho das calças e ia para o quintal.

Conhecia as galinhas, os porcos, mas nenhum lhe pertencia. Achava mesmo engraçado quando via os irmãos abraçarem um leitãozinho, a irmã mais nova tentando, por força, enfiar uma de suas saias no bicho. Bicho é bicho, sabia ele. Bicho tem vida sua, diferente da de gente. Os irmãos não sabiam. Fingiam que eram bonecas, criancinhas pequenas e, nos dias de matança, todos já eram petiscos, brinquedo esquecido.

[...]

(FAILLACE, Tânia Jamardo. A porca. In: MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. São Paulo. Objetiva, 2000.)

O narrador utilizado nesse trecho é classificado como:

- (A) narrador de terceira pessoa observador.
- (B) narrador de primeira pessoa onisciente.
- (C) narrador de terceira pessoa personagem.
- (D) narrador de primeira pessoa personagem.
- (E) narrador de terceira pessoa onisciente.

Questão 7

Leia a tirinha abaixo.



DAHMER, André. Não há nada acontecendo. *Folha Cartum*, 24 de novembro de 2021. Disponível em: <http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/2132711.jpeg>.

Acesso em: 18 dez. 2021.

Bitcoin: moeda eletrônica criada com “a ideia de substituir o dinheiro físico e [...] tirar a necessidade de intermediação dos bancos nas operações financeiras. [...] Seu uso foi pensado para ser exatamente uma moeda digital, usada para realizar compras e fazer transações de forma segura, anônima e com rapidez. Apesar disso, diante de sua forte volatilidade e aumento de valor, se tornou um investimento de alto risco, sendo considerados por muitos especialistas também uma reserva de valor, como o ouro”.

(Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/bitcoin-btc/>. Acesso em: 18 dez. 2021.)

Configura-se como um pressuposto do texto verbal dessa tirinha a seguinte afirmativa:

- (A) As *bitcoins* são ótimos investimentos.
- (B) O amor é tão valioso quanto uma *bitcoin*.
- (C) Amar causa danos aos amantes.
- (D) O amor é um péssimo investimento.
- (E) É arriscado investir em *bitcoins*.

Questão 8

Leia o título e o subtítulo de uma reportagem apresentados a seguir.

Novo Ensino Médio: veja como está a implementação em todas as redes estaduais do país

Ainda que alguns currículos não estejam homologados, as secretarias preveem que parte das mudanças serão executadas em 2022.

(SALAS, Paula. Novo Ensino Médio: veja como está a implementação em todas as redes estaduais do país. *Nova Escola*, 15 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/20825/novo-ensino-medio-veja-como-esta-a-implementacao-em-todas-as-redes-estaduais-do-pais>.

Acesso em: 18 dez. 2021)

Para que se mantenha o sentido básico desse enunciado, o conectivo “Ainda que” NÃO pode ser substituído por:

- (A) Contanto que.
- (B) Embora.
- (C) Não obstante.
- (D) Mesmo que.
- (E) Conquanto.

Questão 9

Em qual das sentenças abaixo a vírgula foi utilizada de modo indevido por separar diretamente o sujeito do predicado?

- (A) A maioria das pessoas desempregadas, tenta vagas temporárias durante os últimos meses do ano.
- (B) Além de muito estudar para as provas da escola, meu filho ainda leu dez livros em seis meses.
- (C) Embora os funcionários tenham se empenhado, as vendas não atingiram a meta para o mês.
- (D) Exercite-se sempre que puder, pois a atividade física faz bem para o corpo e para a alma.
- (E) Europa, uma das 79 luas de Júpiter, está entre as quatro maiores luas desse planeta.

Questão 10

Assinale a alternativa em que a frase apresenta um desvio de colocação do acento indicativo de crase.

- (A) Sempre que vamos à casa dos avós de minha esposa, meus filhos ficam felizes.
- (B) Assim que recebeu o presente, a criança começou à chorar de emoção.
- (C) Às quartas-feiras, haverá aulas no contraturno para o cumprimento da carga horária anual.
- (D) Lucas e seus irmãos foram à fazenda do tio para andar a cavalo e brincar na terra.
- (E) Não é possível que me acordaram às cinco da manhã com fogos de artifício!

Conhecimentos Pedagógicos

Questão 11

As metodologias ativas desempenham um papel disruptivo, importante no sistema educacional brasileiro. Segundo GOMES (2018), as metodologias ativas têm como função colocar as necessidades dos discentes no centro do processo de aprendizagem e as representações por eles delimitadas. Analise as assertivas abaixo em relação às metodologias ativas.

- I. Colocam o foco do processo de ensino aprendizagem no aluno.
- II. Explicitam em seus participantes um estudo mais individualizado.
- III. Aplicam práticas pedagógicas que possibilitam o engajamento dos alunos.
- IV. Apontam para uma maior valorização dos ambientes de aprendizagem.
- V. Criam situações de aprendizagem em que os alunos colocam os conhecimentos em ação.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) III e V.
- (E) I, II e V.

Questão 12

O relatório para a Unesco da Comissão Internacional de Educação para o século XXI é um documento que aponta discussões e orientações para a educação na busca do desenvolvimento dos países, a paz e a superação de problemas gerados num mundo que se desenvolve de maneira rápida e a proporções gigantescas. Dentre essas reflexões, ressalta-se a discussão sobre os pilares da educação. O pilar “aprender a conhecer” contempla, EXCETO:

- (A) a aquisição de um repertório de saberes codificados.
- (B) o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento.
- (C) exercita a atenção, a memória e o pensamento.
- (D) pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.
- (E) o prazer no esforço comum, o viver com os outros.

Questão 13

A avaliação está no cerne das contradições do sistema educacional. Hoje, o grande desafio do sistema educacional é a inclusão social dos sujeitos, no entanto, pesquisas apontam que ainda prevalece uma cultura de práticas educacionais de ensino e avaliação baseados em modelos excludentes, sem atentar no processo de ensino e de aprendizagem. (PERRENOUD, 1999, LUCKESI, 2014)

Nesse contexto, podemos inferir que, para romper com o modelo avaliativo excludente, faz-se necessário a/o:

- (A) aplicação de provas e atribuição de notas, atreladas fortemente a uma concepção sentenciosa.
- (B) implantação da avaliação como julgamento de valor dos resultados onde exames e avaliação se equivalem.
- (C) adoção de metodologias da pedagogia tradicional, a repetição de forma mecânica.
- (D) inserção da concepção regulatória de avaliação, a apropriação dos saberes pelo aluno.
- (E) estabelecimento de exames como um modelo eficiente e satisfatório para a prática pedagógica.

Questão 14

Para BERGMANN E SAMS (2013), “a aprendizagem invertida ajuda os professores a se afastar da instrução direta como ferramenta de ensino fundamental em direção a uma abordagem mais centrada no aluno”. Na sala de aula invertida, o aluno e o professor apresentam papéis distintos e importantes. Assinale a alternativa incorreta em relação à metodologia ativa sala de aula invertida.

- (A) O aluno deverá assistir às videoaulas ou materiais disponibilizados em outras mídias antes da aula presencial.
- (B) O professor auxilia os alunos no domínio dos conceitos-chaves da disciplina fornecendo apoio individualizado a todos.
- (C) O aluno é responsável pela sua aprendizagem assimilando o conteúdo no seu próprio ritmo.
- (D) O aluno lê o material e assiste aos vídeos e o professor levanta dúvidas e elabora comentários.
- (E) O professor compartilha com os estudantes o conteúdo que foi previamente preparado e selecionado.

Questão 15

A metodologia *Peer Instruction* (Instrução entre pares), tem como principal objetivo tornar as aulas mais interativas, distanciando-se assim do ensino tradicional, no qual os alunos, em geral, assumem uma postura passiva em sala de aula. Para a aplicação dessa metodologia é necessário, uma:

- (A) pergunta conceitual, de múltipla escolha, colocada aos alunos sobre o conceito apresentado na exposição oral.
- (B) pesquisa sobre uma questão ou situação, mediante o emprego do método científico.
- (C) apresentação de dilemas reais, onde decisões devem ser tomadas e consequências enfrentadas.
- (D) simulação que pode levar à aprendizagem relativamente rápida e muito eficaz de assuntos difíceis.
- (E) velocidade de comunicação via web com a habilidade de ajustar rapidamente o conteúdo.

Questão 16

A avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana, de maneira que o “avaliar” faz parte do nosso cotidiano. Ao longo da história, tem sido usada de diferentes formas, com distintas funções, objetivos, metodologias. De acordo com as concepções avaliativas presentes no contexto escolar, relacione as características da avaliação da 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna:

- 1- Avaliação como medida.
- 2- Avaliação como juízo de valor.
- 3- Avaliação como construção social.

2ª coluna:

- () Demonstra os resultados e os processos a partir de percepções individuais.
- () Classifica, seleciona e certifica o aluno em virtude de uma norma de excelência.
- () Avalia para apoiar o desenvolvimento das pessoas com relevância no feedback.
- () Quantifica com objetividade e neutralidade, de acordo com uma referência normativa.
- () Domínio da avaliação formativa para regular onde professores partilham o poder de avaliar.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2 - 1 - 3 - 1 - 3.
- (B) 1 - 3 - 2 - 1 - 3.
- (C) 3 - 1 - 2 - 3 - 1.
- (D) 2 - 1 - 2 - 1 - 3.
- (E) 3 - 1 - 3 - 2 - 3.

Questão 17

Com a Base Nacional Comum Curricular as redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas. A competência que possibilita ao aluno o entendimento do mundo do trabalho, as escolhas com liberdade, autonomia e responsabilidade alinhadas a cidadania, é denominada de Trabalho e Projeto de:

- (A) missões.
- (B) vida.
- (C) sentidos.
- (D) assistencial.
- (E) autoajuda.

Questão 18

Jacques Delors (2001), em importante trabalho para a UNESCO, indica: “Os quatro pilares da educação para o século XXI”, que tem como objetivo orientar pela educação ao longo da vida a/o:

- (A) pessoa para o caminho do autoconhecimento.
- (B) desenvolvimento da qualificação profissional o trabalho.
- (C) desenvolvimento das chamadas competências imateriais.
- (D) competição como necessária ao processo de desenvolvimento.
- (E) pessoa para a responsabilidade alinhada a cidadania.

Questão 19

A avaliação somativa das aprendizagens dos alunos é, em muitos países, um imperativo e a avaliação formativa, embora recomendada pelos documentos curriculares e pela investigação, acontece de forma esporádica na sala de aula. Em relação as características da avaliação formativa, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Todos os alunos podem aprender.
- () O currículo é centrado nas aprendizagens.
- () As tarefas de aprendizagem são aleatórias.
- () Todos alunos aprendem da mesma forma.
- () O aluno é um participante ativo.
- () Foco no resultado e não na aprendizagem.
- () Os instrumentos avaliativos são anulados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V- V- F- F- V- F- F.
- (B) V- F- V- F- F- V- F.
- (C) V- V- V- V- F- F- F.
- (D) F- V- V- F- V- V- F.
- (E) V- V- F- V- V- V- V.

Questão 20

Em relação a Aprendizagem Baseada em Problemas, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () O aprendizado ocorre na maior parte através da exposição dos conteúdos dentro de um contexto.
- () O conhecimento que os alunos devem adquirir é organizado em torno de problemas em vez de disciplinas.
- () Os alunos são testados sobre o assunto para receber recompensas no resultado final da aprendizagem.
- () Os problemas cotidianos são apresentados e, a partir deles, as disciplinas são ensinadas simultaneamente.
- () Os membros dos grupos pesquisam soluções para o problema e compartilham o resultado uns com os outros.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V- F- V- V- V.
- (B) F- V- F- V- V.
- (C) V- V- V- V- F.
- (D) F- V- F- F- V.
- (E) V- V- F- V- V.

Conhecimentos Específicos

Questão 21

Avaliar o desenvolvimento de uma criança é uma ação complexa e exige da escola um olhar de extrema atenção. Na Educação Infantil, a avaliação não tem o objetivo de fazer a criança passar de ano, mas deve contemplar, EXCETO:

- (A) os desenhos, os álbuns e a fotografia como instrumentos avaliativos.
- (B) os relatórios individuais de acompanhamento das crianças e os portfólios.
- (C) a aplicação de provas, questionários e entrevista de acompanhamento.
- (D) a valorização das descobertas, as brincadeiras e as interações no cotidiano.
- (E) a aplicabilidade de múltiplos registros realizados pelos professores e pelas crianças.

Questão 22

O Currículo do Espírito Santo reitera seu compromisso em promover a contextualização e a problematização dos saberes, por isso, contempla na sua concepção de competência, elementos como:

- I. Atitudes, valores e habilidades socioemocionais.
- II. Conhecimentos conceituais e procedimentais.
- III. Habilidades práticas e cognitivas.
- IV. Aptidões, vocações atitudinais e perceptivas.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

Questão 23

Analise as asserções abaixo.

I. Os campos de experiência não podem ser trabalhados como divisões de área, ou disciplinas, a proposta é explorar de forma transdisciplinar todos os campos, levando em consideração que, é imprescindível organizar o espaço, materiais, dividir pequenos grupos, gerir o tempo, realizar os registros, estimular a participação e interação das crianças.

PORQUE

II. O currículo por campos de experiências defende a necessidade de se conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir das crianças, e que são mediadas pelos professores, constituindo um rico contexto de significativas aprendizagens.

BRASIL/MEC (2018, p.13)

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- (A) I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) I e II são proposições falsas.

Questão 24

A ação docente na Educação Infantil deve promover práticas que contemplam:

- I. A escuta atenta dos interesses e necessidades das crianças.
- II. O autoconhecimento e o relacionamento com o outro.
- III. As sensações, percepções, emoções e pensamentos.
- IV. As intervenções espontâneas, sem intencionalidade.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

Questão 25

Os Campos de Experiências da Educação Infantil constituem-se numa organização curricular relativamente nova que:

- (A) abordam as múltiplas linguagens simbólicas.
- (B) identificam as disciplinas, e não os conhecimentos complementares.
- (C) priorizam as competências cognitivas das disciplinas.
- (D) traduzem as práticas sociais e culturais de modo fragmentado.
- (E) inviabilizam a aplicação das competências socioemocionais.

Questão 26

Os Campos de experiência estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática possibilitando a organização de situações que estimulem o desenvolvimento da autonomia infantil. Para os Bebês (zero a 1 ano e 6 meses), o professor deve adotar estratégias para o campo de experiência, “O Eu, o Outro e o Nós”, que possibilitem:

- I. Acolhimento por meio do contato físico positivo, do acalanto.
- II. Uma maior comunicação, identidade e independência do bebê.
- III. O conhecimento de outras culturas, identidades e costumes.
- IV. As brincadeiras envolvendo fotos e visualização da autoimagem no espelho.
- V. A interação em contexto de brincadeiras como esconder e achar.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III e V.

Questão 27

O Currículo do Espírito Santo propõe um caminho a ser percorrido pelos estudantes por meio do apontamento das aprendizagens essenciais. Fundamentado na concepção de que o currículo é uma elaboração situada num tempo e espaço permeado de valores, sujeitos e contextos, que se consolida numa proposta que continuará sendo construída em seu caminhar, podemos afirmar que, o Currículo do Espírito Santo apresenta:

- (A) uma visão única, individualizada e parcial da criança e do adolescente.
- (B) o reconhecimento da pluralidade de infâncias e juventudes.
- (C) o princípio da fraccionalidade do desenvolvimento do sujeito.
- (D) a predominância do desenvolvimento do sujeito em sua dimensão intelectual.
- (E) a exclusão histórica que atravessa a escolarização básica dos sujeitos.

Questão 28

A matriz de saberes com a qual as áreas de conhecimento devem se comprometer ao longo de toda Educação Básica, no Currículo do Espírito Santo contempla, para além das escutas, as competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular, bem com as competências tecnológicas, que se inter-relacionam e se desdobram na etapa da/do:

- (A) Educação Infantil.
- (B) Ensino Médio.
- (C) Ensino Fundamental anos iniciais.
- (D) Ensino Fundamental anos finais.
- (E) Educação Básica.

Questão 29

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que está em alinhamento com o Plano Nacional de Educação (PNE) e normatiza um conjunto de ações que deverão ser adotadas. Em relação ao documento, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Evita dar autonomia às escolas, garantindo adequação as propostas pedagógicas regionais.
- () Apresenta fundamentos firmados no compromisso com a educação integral.
- () Estabelece uma referência curricular para as escolas das redes públicas e particulares.
- () Contribui para o alinhamento de outras políticas e ações referentes à formação de professores.
- () Preconiza que as decisões pedagógicas devem promover o desenvolvimento de competências.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V- F - F - V- F.
- (B) F- V - V- V-V.
- (C) F- F - V- F- V.
- (D) V- F - V- F -V.
- (E) F- V- V- F - V

Questão 30

O Currículo do Espírito Santo, etapa da Educação Infantil, com base nos conceitos e nas normativas da BNCC, estabelece:

- I. As interações e brincadeiras como o centro das práticas pedagógicas.
- II. O acréscimo do criar, como mais um direito de aprendizagem.
- III. Os espaços coletivos de cuidado e de aprendizagem para a criança.
- IV. O acolhimento, a escuta ativa e as características individuais da criança.
- V. A brincadeira e os jogos individuais como atividades de recreação e lazer.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) I e III.